

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposarade.com.br

AGRESSÃO Guarda Civil Municipal pede desculpas a motoboy

www.atarde.com.br

CENTRALIZAÇÃO Meta é concentrar cerca de 80% do funcionalismo público na região. Mudança começará em dezembro

Comércio receberá órgãos municipais

Fotos: Luciano da Matta / Ag. A TARDE

FELIPE SANTANA*

Desenvolvimento econômico e fortalecimento do Centro Antigo são alguns dos benefícios da centralização administrativa municipal que será implantada no bairro do Comércio. Com a proposta de concentrar as secretarias e órgãos na região, a gestão municipal iniciou o processo de identificação de imóveis vazios para a instalação das pastas.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), Cláudio Tinoco, a proposta engloba também a economia no deslocamento dos servidores, redução com gastos de combustível dos veículos oficiais e otimização de recursos associados a custeio. "A atividade administrativa, além de aumentar o fluxo de pessoas, vai movimentar diversos serviços, como alimentação, comércio e estacionamento".

A meta é concentrar cerca de 80% do funcionalismo público. As mudanças de algumas pastas iniciam-se em dezembro deste ano. Maior parte dos órgãos será transferida para o Comércio, local que está passando por obras de requalificação.

Ainda segundo Tinoco, atualmente, o Comércio concentra alguns órgãos municipais e uma série de imóveis já foram identificados. "Conseguimos um entre a esquina da rua Estados Unidos com a rua Argentina. É um prédio de quatro andares e ele vai abrigar a Secult e a Sultur", disse.

Cronograma

O secretário ainda ressaltou que, até o primeiro semestre do ano que vem, a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), a Secretaria Municipal de Gestão (Semge) e a Secretaria Cidade Sustentável e Inovação (Secis) serão instaladas no local. Atualmente, a Secretaria da Saúde (SMS) e a Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semp) funcionam no Comércio.

"Temos dificuldades com órgãos operacionais, como Limpurb, Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), Secretaria Municipal de Manutenção (Seman) e Desal. Mas estamos verifi-



Praça Conde dos Arcos está na região que terá melhor pavimentação, implantação de ciclovia, semáforos inteligentes e itens de acessibilidade

cando a possibilidade de manter o setor administrativo no Comércio", disse.

A centralização administrativa do município associada à requalificação do Comércio aumenta a expectativa dos lojistas e comerciantes da região. "Acredito que o conjunto de ações deve reerguer o bairro do Comércio estimulando a criação de novos empregos", disse a aposentada Maria dos Anjos, 75 anos, acredita que a concentração dos serviços públicos é um avanço. "Seria muito bom ter acesso aos órgãos em apenas um lugar", contou.

A requalificação da rua Miguel Calmon integra o projeto Ruas Completas, conduzido em todo o País pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e a entidade World Resources Institute (WRI), em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (ICS).

Serão realizadas melho-



Conclusão da requalificação da praça da Inglaterra está prevista na programação

rias na pavimentação e implantação de ciclovia de 1,1 km e semáforos inteligentes. Além disso, as calçadas ganharão concreto lavado com pedras portuguesas, passagem de pedestres e itens de acessibilidade, como rampas e piso tátil.

A partir do próximo sábado, a prefeitura realizará mudanças em pontos de algumas linhas e no tráfego de veículos no Comércio. Nesta primeira etapa, serão desativados temporariamente os pontos da Av. da França próximo ao Instituto do Cacau e o da Av. Estados Unidos.

Os usuários terão como opção uma parada provisória implantada em frente ao Moinho Canuelas, na pista interna da Av. da França. A rua da Polônia terá tráfego invertido e o estacionamento será proibido entre a Miguel Calmon e a Estados Unidos.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

UNESCO

Evento debate ações de reformulação da educação

REBECA ALMEIDA*

"A educação é um espelho da humanidade, expressa a enorme diversidade cultural, social e étnica do mundo". A reflexão é da coordenadora nacional do Programa de Escolas Associadas da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (PEA-Unesco), Myriam Tricate, durante a 12ª edição do Encontro Nacional PEA-Unesco, que acontece na Bahia Othon Palace (Ondina) até amanhã.

A Década Internacional dos Afrodescendentes e o princípio da Unesco do estímulo à leitura foram dois importantes pilares levados em consideração pela rede PEA. O assessor especial do programa, Paulo de Camargo, destacou a importância de discutir africanidade em Salvador: "A Bahia é o berço intercultural do Brasil e tem

a história ligada à presença de afrodescendentes".

O maior objetivo do evento é fortalecer o contato entre as escolas que trabalham em prol da educação de qualidade, segundo a coordenadora do programa.

É preciso fortalecer o conceito de rede educacional. "Torna-se cada vez mais cotidiano o desenvolvimento de atividades comuns entre escolas públicas e particulares e o compartilhamento de recursos e estruturas", analisou. Porém, é necessário preservar identidades. "Não queremos tornar as escolas homogêneas, ao contrário: queremos que se desenvolvam mantendo as próprias características".

Essência

Espaços como escolas indígenas e quilombolas têm o desafio de atender a demandas tanto do currículo convencional quanto de conhe-



Luciano Carcará / Ag. A TARDE

Evento acontece, até amanhã, no Bahia Othon Palace na capital baiana

cimentos específicos. A diretora da Escola Municipal Idalina, Juciara Batista, ressaltou que "é fundamental trazer os saberes específicos de cada comunidade para dentro do meio escolar".

O diretor da escola estadual de Coroa Vermelha, Railson Pataxó, acredita que "no passado a escola foi usada como uma ferramenta de colonização dos povos", portanto o desafio atual é "usarmos esse mesmo lugar para enriquecer nossas culturas".

Qualquer escola pode se associar à Unesco, basta atender a propostas da organização e ser aprovada pela comissão avaliadora. "Não importa se a escola é grande ou pequena, particular ou pública, o que mais levamos em conta é o interesse por uma educação de qualidade", reforçou Myriam.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Programa de Escolas Associadas está presente em, pelo menos, 130 países

O objetivo é criar uma rede internacional de escolas que trabalhem pela cultura da paz

O Brasil é signatário do PEA na criação, mas só voltou a participar mais a partir de 1997